



EDUCAÇÃO

Senador Wilder quer mais eficiência no ensino público

ENTORNO DO DF

Marconi e Leda entregam Restaurante Cidadão e José Eliton reforça segurança



CERRADO



Goiânia, QUARTA-FEIRA, 15 de junho de 2016

www.wildermorais.com.br

facebook.com/wildermorais

instagram.com/wildermorais

twitter.com/wildermorais

FESTIVAL GASTRONÔMICO DE PIRENÓPOLIS

Charme e sabor fazendo história nas ruas





PIRENÓPOLIS

Charme e romantismo no festival gastronômico

WELLITON CARLOS

A 11ª edição do Festival Gastronômico Pirenópolis promete manter a tradição de ser o mais charmoso e romântico do estado de Goiás e do Brasil. Pirenópolis já é considerada referência em gastronomia tradicional goiana. Na programação, chefs com experiência em gastronomia regional brasileira e mundial misturam suas vivências com profissionais especializados na culinária tradicional goiana e devem promover espetáculos gastronômicos nas aulas shows e oficinas.

Exemplo disso será a participação do chef brasileiro Gilmar Borges, que vive há 10 anos em Pirenópolis, e o intercâmbio que promoverá com a cozinha pernambucana do chef Rivandro França e a cozinha baiana da chef Ana Rita Suassuna. Além da comida do sertão, a doçaria goiana e os diferentes

tipos de arroz goiano também ganham destaque na programação e na cozinha show.

Momentos importantes deste Festival serão as vivências em empreendimentos que têm sua base na agricultura familiar e já são referenciais da gastronomia tradicional goiana, como a Fazenda Babilônia, o Santuário de Vida Silvestre Vagafogo e o Santuário Avalon, que serão visitados e oferecerão brunch com produtos locais e orgânicos aos chefs e público que participar da vivência. A ideia dessas vivências rurais é que elas tornem-se produtos e roteiros permanentes para serem oferecidos aos turistas.

A feira gastronômica foi destinada quase exclusivamente aos produtores locais: agricultores familiares, quitandeiras, doceiras e artesãos que não têm um espaço fixo para comercializar seus produtos terão nesse local a oportunidade de mostrar sua produção.



CERRADO

Informativo diário do gabinete do senador Wilder

Brasília

Senado Federal – Ala Sen. Afonso Arinos – Anexo II
Gabinete nº 13 – CEP 70165-900.
Telefone: (61) 3303-2092/Fax (61) 3303-2964

Goiânia

Rua 88, nº 613, Qd. F-36, Setor Sul –
CEP 74-085-115.
Telefone: (62) 3638-0080/(62) 3945-0041

Editor

Thiago Queiroz
Supervisão gráfica
Valdinon de Freitas

Reportagem

Sinésio Dioliveira, Welliton Carlos,
João Carvalho, Wandell Seixas e
Rafaela Feijó

Capa

Sabiá-laranjeira
e cajuzinho do cerrado

EDUCAÇÃO

Senador Wilder diz que eficiência precisa chegar aos bancos escolares

AGÊNCIA SENADO



Wilder diz que a ideia de meritocracia, no mínimo, serviria para criar um sistema de justiça no país

WELLITON CARLOS

Nos últimos anos, a efervescência dos grandes temas de educação pegou de surpresa alguns pesquisadores do Brasil: de repente, assuntos como educação gerida por Organizações Sociais, meritocracia, ensino em tempo integral, mudança curricular e vários outros assuntos passaram a fazer parte da pauta de discussões públicas.

O Brasil tem um compromisso até 2024: estabelecer as mudanças instituídas pelo Plano Nacional de Educação (PNE). Com a obrigatoriedade de ofertar educação de qualidade, tanto pública quanto privada, a educação tornou-se um assunto de planejamento de políticas públicas.

E não só educação básica, mas a universitária tem provocado grandes debates. A professora universitária e cientista Suzana Herculano Houzel, hoje nos Estados Unidos, afirma que o Brasil precisa mudar seu sistema educacional se deseja conseguir excelência. “O sistema do funcionalismo brasileiro, que se estende às universidades, encoraja o engessamento e diz a alguns professores: “agora que você chegou até aqui, não precisa se preocupar em fazer mais nada. Agora que você conquistou esse laboratório grande, vai tê-lo até o fim dos seus dias, não importa que outros pesquisadores mais jovens, recém-contratados ou que produzam mais precisem desse espaço. Tudo isso porque mérito não importa”, desabafa, em entrevista para a BBC.

O economista Fernando Ve-

loso defende políticas públicas de metas e cobrança de resultados. “Mas tem que ser combinadas com medidas de apoio a professores e escolas para que as metas sejam atingidas”, diz.

A defesa da meritocracia é uma das polêmicas no ensino brasileiro. Ela provoca medo, pois suscita dúvidas quanto ao futuro do profissional de educação que não cumpre o estabelecido. Mas mais do que isso: procura estabelecer culpados pela situação educacional do país.

Veloso diz que o sistema americano sofreu inúmeras críticas, mas muitas delas sem qualquer fundamento. A partir da obra “The Death and Life of the Great American School System” (A Morte e a Vida do Grande Sistema Escolar Americano), escrito pela historiadora Diane Ravitch, uma parcela dos críticos da meritocracia mostrou que a reforma educacional dos Estados Unidos não serve de modelo para o Brasil.

Ex-secretária-adjunta de Educação do governo George Bush nos anos 1990, ela afirma que a responsabilização dos alunos criou incentivos para elevar as notas dos alunos em exames padronizados, mas não significou, de fato, melhora da qualidade da educação. Ou seja, quando ocorriam os testes esperados existia um flagrante de melhora. Todavia, no total da educação, no cômputo geral, inexistia melhora.

Um dos principais militantes da temática da Educação no Senado Federal, o senador Wilder Morais discorda que o argumento deva ser aplicado

no Brasil. “O país precisa, sim, de mecanismos para avaliar o desempenho, a performance. Afinal, se partirmos de um pressuposto de que o mérito não importa, então este sistema só é ideal para quem já está nele, para aquele professor, por exemplo, que já é parte de um sistema. Evidente que é necessário criar o mínimo de mobilidade. Sabemos da existência de professores que não produzem nada relevante nem contribuem para a ciência ou educação brasileira. Assim, a ideia de meritocracia, no mínimo, serviria para criar um sistema de justiça no país”.

PRODUÇÃO

Para quem está em começo de carreira e interessado em produzir, diz Wilder Morais, existe uma imensa barreira. “É preciso ter um ambiente que estimule a meritocracia e recompense o esforço. Mas para esse ambiente meritocrático funcionar, é preciso que quem não produz seja afastado. Exatamente como em qualquer empresa. É preciso pensar na possibilidade de demitir professores, coisa que as pessoas que hoje têm estabilidade na academia não vão querer nunca”, diz Suzana Herculano Houzel.

Para ela, é preciso avaliar a meritocracia sem entrar no campo da defesa da privatização. A professora não defende esta tese. Ao contrário, diz que imagina o dia em que as universidades públicas e privadas terão uma gestão semelhante, voltada não para o mercado, mas para a eficiência da produção científica.

LUZIÂNIA

José Eliton entrega armas e equipamentos para reforçar segurança no Entorno

O vice-governador e secretário de Segurança Pública, José Eliton, esteve em Luziânia, nesta segunda-feira 13, para entregar novos itens e equipamentos para agentes de delegacias localizadas no Entorno do Distrito Federal. Foram distribuídos 70 submetralhadoras SMT, 704 pistolas semiautomáticas e 484 coletes balísticos modelo feminino.

De acordo com o vice-governador, os benefícios são resultado de convênio celebrado com o Ministério da Justiça e significam investi-

mentos da ordem de R\$ 16 milhões. Como representante do governador Marconi Perillo, José Eliton destacou as grandes conquistas alcançadas no setor de segurança pública, com redução drástica nos indicadores de criminalidade. “Agradeço a acolhida do prefeito Cristóvão Tormin, bem como as referências positivas feitas pela diretora do Foro de Luziânia, juíza de direito Flávia Nagato, e pelo delegado titular da 5ª Delegacia Regional, Rodrigo Mendes de Araújo”, disse José Eliton.



José Eliton entregou 70 submetralhadoras SMT, 704 pistolas semiautomáticas e 484 coletes balísticos

MANUAL DAS ELEIÇÕES 2016**Centenas de autógrafos em Valparaíso**Senador Wilder lançou, na Câmara Municipal, em março deste ano, o livro *Manual das Eleições 2016*

Secretária Leda Borges, senador Wilder e o presidente do PP de Valparaíso, Francisco Carvalho



Senador Wilder e Cida do Gelo, ex-prefeita de Alexânia

Wilder exige Universidade Federal do Entorno

Há 18 anos, foi criada a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno. É a Ride, que resultou em nada. Não integrou nem desenvolveu lugar nenhum.

Apesar de envolver três unidades da federação, Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal, a Ride é desprezada. Envolve 19 municípios goianos e nove deles estão entre os maiores de nosso Estado. O abandono a que esses 19 municípios foram submetidos pode ser caracterizado como covardia.

Uma covardia com um povo que quer apenas trabalhar, dar estudo aos filhos, crescer, ter paz, enfim, ser feliz.

Nosso povo merece muito mais. Merece ir e vir de forma digna. E vai e volta sacolejando em ônibus ruins, atrasados e de tarifa alta. A Agência Nacional de Transportes Terrestres finge que age e faz exatamente nada.

Os governadores de Brasília e Goiás, Rodrigo Rollemberg e Marconi Perillo, tentam minar o sofrimento do usuário do transporte, mas são travados pela inoperância federal. Brasileiros de todo o País vieram para o Entorno de Brasília. Foi sua última viagem sorrindo.

É duríssima a rotina dos passageiros da agonia, que acordam de madrugada e ainda chegam atrasados ao serviço por culpa das empresas de ônibus. Além de atrasados, são pisoteados, assaltados, humilhados. Perdem o emprego

porque não chegam na hora. E estão perdendo a esperança, já que muito é dito e nada é cumprido.

Já vim a esta Tribuna reivindicar do governo que implante a Universidade Federal do Entorno de Brasília. Uma universidade decente, com cursos na área de saúde, inclusive Medicina, para a região ter um Hospital-Escola. Uma universidade com centro de pesquisa. Uma universidade com colégio de aplicação. Uma universidade à altura das aspirações de nosso povo. Uma universidade com centro olímpico nas mais diversas modalidades de esporte.

A Universidade Federal do Entorno vai atender a um povo que precisa e merece. Já que o governo adora cotas, os moradores do Entorno já deram sua cota de sacrifício para o progresso do País.

Está passando de hora de o governo dar a sua cota de recursos para implantar a universidade. A região merece porque os impostos ali recolhidos são os mesmos que o governo arranca no restante do Brasil. A diferença é que nada volta para o Entorno.

O tributo dos goianos atravessa a fronteira, vem para cá financiar a burocracia e não aproveita para quem paga. O dinheiro anda poucos quilômetros na hora de arrecadar e foge anos-luz na hora de investir.

Os municípios goianos do Entorno são todos lindos. Com a ausência de políticas públicas, em

vez de atraírem turistas pela beleza, atraem más notícias.

O que os municípios têm de recursos naturais, lhes falta em recursos federais.

A agropecuária oferece o equilíbrio à Balança Comercial Brasileira. E a região do Entorno é uma das que mais produzem e com maior produtividade.

É assim também na mineração e na cultura, pois o solo e a criatividade independem do poder público.

Mas não é assim na Saúde nem na Educação, pois a posição do governo federal é reativa: espera acontecer tragédias para dar satisfação.

Implantar a Universidade Federal do Entorno será o início da mudança para valer. Universidade atrai apenas coisas boas. E o povo do Entorno está cansado de coisa ruim. De transporte ruim. De Saúde ruim. De notícia ruim.

Vou voltar a esta Tribuna novamente e de novo e sempre, até que o governo implante a Universidade Federal do Entorno.

A Pátria Educadora não pode manter excluídos seus filhos dos 19 municípios goianos.

Chega de tanto sofrimento. Chega de tanta enrolação. E que chegue ao Entorno a boa notícia de a Pátria Educadora implantar a Universidade Federal.

Trechos do pronunciamento registrado nos anais do Senado no dia 1º de março de 2016.

Marconi e Leda Borges entregam Restaurante Cidadão a Valparaíso

Será inaugurado pelo governador Marconi Perillo, em Valparaíso, nesta quinta-feira, 16, uma unidade do Restaurante Cidadão, localizado no bairro Cruzeiro do Sul. A deputada estadual licenciada e titular da Secretaria Cidadã, Leda Borges, também participará da entrega do restaurante que vai servir diariamente mil refei-

ções, de segunda a sexta-feira, no total de aproximadamente 22 mil mensais. O tíquete para o almoço custará apenas o preço simbólico de R\$ 2.

O Restaurante Cidadão é um programa desenvolvido pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e mantido com recursos do Governo de Goiás.

